04.5. aspectos urbanísticos

04.5 aspectos urbanísticos

4.5.1. Evolução da Ocupação

A maior concentração urbana de Francisco Beltrão é a Sede Municipal que vem se consolidando mais intensamente a partir de 1999, com a implantação de loteamentos que se caracterizam pela diminuição da área média dos lotes urbanos. (Ver Mapa da Evolução da Ocupação Urbana)

A ocupação com lotes populares está ocorrendo com mais intensidade na periferia enquanto a área central da cidade vem apresentando um processo incipiente de verticalização. (Ver Mapa da Verticalização). O crescimento da malha urbana estabelece relações mais complexas no espaço urbano, exigindo soluções para o sistema viário e para a definição das densidades adequadas a cada região da cidade e gera a necessidade de um monitoramento mais atento da ocupação. Francisco Beltrão encontra-se na fase em que as decisões sobre sua ocupação se refletiram de forma intensa sobre seu crescimento.

Do ponto de vista do perímetro urbano, o histórico abaixo apresenta a evolução da legislação, sendo o primeiro datado de 1973, posteriormente alterado em 1981, 1989 e em 1996 com o Plano Diretor.

Histórico da legislação de perímetro urbano municipal

LEI Nº 458/73 DE 11/10/73	PERÍMETRO URBANO
LEI Nº 897/81 DE 04/12/81	PERÍMETRO URBANO
LEI Nº 1606/89 DE 18/12/89	PERÍMETRO URBANO
LEI Nº 2548/96 DE 20/11/96	PERÍMETRO URBANO

Fonte: Prefeitura Municipal

4.5.2. Uso e Ocupação do Solo da Sede Municipal

A área urbana da Sede Municipal de Francisco Beltrão é dividida em 29 bairros sendo que o rio Marrecas desempenha um importante papel na sua estruturação física, cortando-a no sentido sudoeste/ nordeste e impondo restrições de caráter ambiental na ocupação urbana. (Ver Mapa Bairros)

O relevo da Sede Municipal apresenta áreas planas ao longo do vale do rio Marrecas e o perímetro urbano é emoldurado por declividades altas que definem os vetores de crescimento.

A posição do aeroporto a noroeste da cidade estabelece um condicionante ao interromper a mancha urbana na direção dos bairros ao norte da cidade. No entanto, é interessante observar que os loteamentos implantados à partir de 1980 se localizaram na sua maioria naquele quadrante.

Do ponto de vista das densidades urbanas, verifica-se no quadro abaixo que o bairro Antonio de Paiva Cantelmo concentra o maior número de pessoas e de domicílios por hectare da Sede Municipal, enquanto que bairros como Água Branca e Nova Petrópolis apresentam densidades inferiores a 3,00 hab/ha. (Ver Mapa de Densidade Populacional e Mapa de Densidade Construída)

Quadro Nº 4.5.1. População, Área E Densidade Populacional Por Bairro, Sede Municipal Francisco Beltrão, 2006

Bairro	Pop Res	Área (ha)	Densidade hab/ha
Aeroporto	109	169	0,64
Água Branca	388	461	0,84
Nova Petrópolis	434	157	2,76
Seminário	645	209	3,09
São Cristóvão	2.036	382	5,33
Sadia	2.105	296	7,11
Padre Ulrico	3.127	242	12,92
Luther King	2.351	171	13,75
Industrial	1.936	140	13,83
Pinheirão	2.690	160	16,81
Alvorada	2.329	134	17,38
Presidente Kennedy	1.180	56	21,07
Jardim Floresta	2.013	86	23,41
Miniguaçu	3.721	157	23,70
Novo Mundo	1.959	82	23,89
Vila Nova	2.028	84	24,14
São Miguel	4.073	164	24,84
Centro	2.981	103	28,94
Marrecas	1.837	62	29,63
Cristo Rei	3.766	125	30,13
Cango	2.219	67	33,12
Guanabara	2.573	73	35,25
Pinheirinho	2.453	69	35,55
Nossa Senhora Aparecida	2.433	65	37,43
Antonio de Paiva Cantelmo	2.569	56	45,88
TOTAL	53.955	3.978	13,56

Quadro Nº 4.5.1.a. Área, N° De Domicílios E Densidade De Edificações Por Bairro, Sede Municipal Francisco Beltrão, 2006

Bairro	Nº Dom	Área (ha)	Densidade dom/ha
Aeroporto	34	169	0,20
Água Branca	110	461	0,24
Nova Petrópolis	134	157	0,85
Seminário	202	209	0,97
São Cristóvão	615	382	1,61
Sadia	590	296	1,99
Padre Ulrico	796	242	3,29
Luther King	676	171	3,95
Industrial	608	140	4,34
Pinheirão	747	160	4,67
Alvorada	707	134	5,28
Novo Mundo	533	82	6,50
São Miguel	1.097	164	6,69
Presidente Kennedy	381	56	6,80
Miniguaçu	1.089	157	6,94
Jardim Floresta	599	86	6,97
Vila Nova	645	84	7,68
Marrecas	520	62	8,39
Cristo Rei	1.124	125	8,99
Centro	995	103	9,66
Guanabara	749	73	10,26
Pinheirinho	713	69	10,33
Cango	703	67	10,49
Nossa Senhora Aparecida	746	65	11,48
Antonio de Paiva Cantelmo	671	56	11,98
TOTAL	15.784	3.978	3,97

Fonte: Censo 2000 IBGE, Pref. Municipal.

Gráfico – Densidade Construída por Bairro – Número de domicílios por hectare

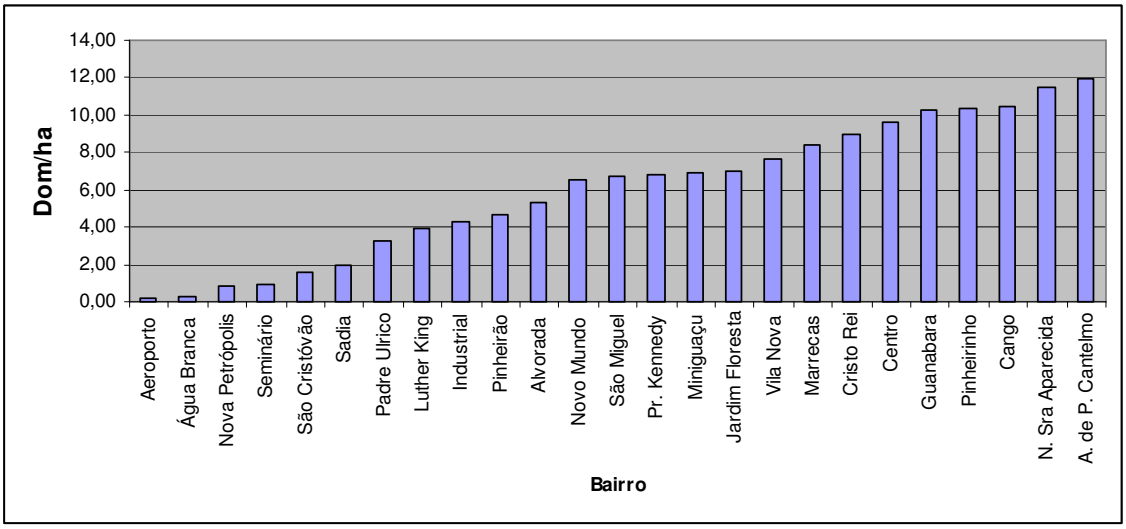
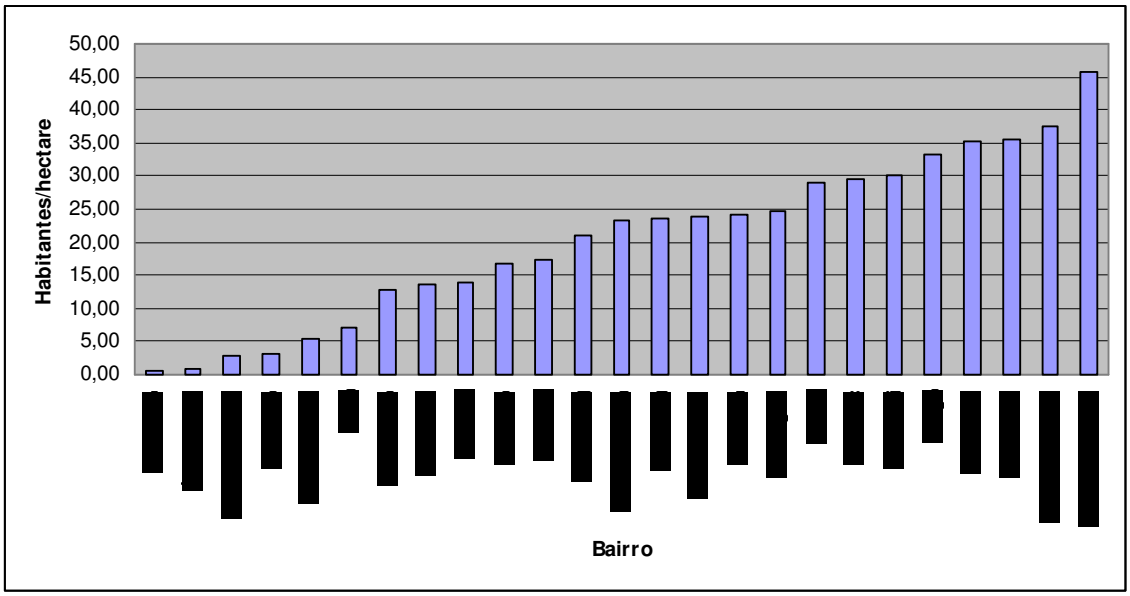


Gráfico – Densidade Populacional por Bairro – Número de habitantes por hectare



O Quadro 4.5.1. apresenta o perfil da área urbana com relação às densidades construída e populacional. Observa-se que o bairro Aeroporto apresenta as mais

baixas densidades populacional e construída, enquanto os bairros Antonio de Paiva Cantelmo e Nossa Senhora Aparecida têm as mais altas densidades populacional e construída.

Somente 14 bairros possuem densidades superiores à 20 hab/ ha, o que significa a existência de uma ocupação muito rarefeita, gerando altos custos per capita de urbanização.

A partir do cálculo das áreas das zonas, foi feita uma simulação de ocupação extremamente conservadora (considerando uma habitação por lote, mesmo em zonas com coeficiente de aproveitamento maior que 1), apresentada no Quadro nº 4.5.1.b, que resultou na possibilidade de conter uma população de aproximadamente 107.000 habitantes, muito superior à projeção populacional feita pelo Ipardes para 2010 (72.052 habitantes).

Esse resultado demonstrou que o perímetro urbano existente não precisa ser ampliado, uma vez que comporta a população projetada e que tem condições de adensamento futuro.

Quadro Nº 4.5.1.b. Áreas das Zonas do Zoneamento de Francisco Beltrão e Simulação da Ocupação

Zona	Área Total (ha)	65% da Área Total em ha	Lote mínimo na zona	Número de lotes	População estimada por zona
ZR1	1312	852,8	360	23.688,89	83.859
ZR2	155	100,75	300	3.358,33	11.888
ZR3	282	183,3	1000	1.833,00	6.489
ZC1	42	27,3	360	758,33	2.685
ZC2	43	27,95	360	776,39	2.748
Total				30.414,94	107.669

Quanto à renda dos habitantes nos bairros, observa-se que Marrecas e Jardim Floresta concentram o maior número de pessoas com renda até 3 salários mínimos, com uma densidade em torno de 23 pessoas por hectare, enquanto Antonio de Paiva reúne aproximadamente 6,83% da população. Essa informação é importante para a definição de políticas públicas, uma vez que as camadas de mais baixa renda

da população necessitam de uma atuação mais efetiva do poder público, por falta de condições próprias para solucionar seus problemas. No entanto, não se registra uma concentração excessiva de uma categoria de renda nos bairros apresentados, promovendo uma diversidade saudável na cidade.

Quadro Nº 4.5.2. Percentual Dos Responsáveis Pelo Domicílio, Por Bairros, Por Faixas De Renda Em Salários Mínimos, Sede Municipal Francisco Beltrão, 2006.

Bairro	% Resp. com renda até 3 SM	% Resp. com renda acima de 15 S M
Centro	3,71	4,57
Cango	1,63	4,94
Presidente Kennedy	2,36	13,47
N. S. Aparecida	3,61	5,69
Alvorada	7,28	4,94
Cristo Rei	4,87	1,85
Guanabara	4,58	2,35
Luther King	6,25	4,20
Miniguaçu	1,18	0,49
Seminário	2,14	8,41
Vila Nova	2,74	4,82
Industrial	2,77	5,07
São Cristóvão	0,70	0,49
Água Branca	0,38	2,72
Nova Petrópolis	3,69	0,99
Marrecas	8,93	0,87
São Miguel	4,76	0,62
Novo Mundo	0,25	0,12
Aeroporto	6,30	0,37
Antonio de Paiva Cantelmo	6,83	0,12
Pinheirão	4,92	0,74
Sadia	5,27	0,87
Pinheirinho	4,02	1,24
Jardim Floresta	8,59	0,00
Pe. Ulrico	0,00	0,00
Total	100,00	100,00

Fonte: Censo 2000 – IBGE

No Mapa de Equipamentos Urbanos da Sede Municipal, verifica-se que a maior concentração de equipamentos encontra-se no bairro Centro, onde se localizam os estabelecimentos das instituições públicas e do comércio varejista.

Os bairros Cango, Presidente Kennedy e Nossa Senhora de Aparecida se caracterizam pela tendência de no longo prazo assumirem as funções de centro expandido.

Surgiram espontaneamente na cidade alguns eixos comerciais ao longo de vias e em função disso houve uma alteração na legislação de zoneamento de 1996, criando os Eixos de Comércio e Serviços – ECS nas vias:

EIXO 1

AV. SANTO FREGONESE (entre as ruas União da Vitória e Tenente Camargo);

RUA MARINGÁ (entre a av. Júlio Assis Cavalheiro e rua Peru).

RUA TENENTE CAMARGO (entre a rua Peru e a rua Antonio Carneiro Neto).

AV. JÚLIO ASSIS CAVALHEIRO (entre a av. Santo Fregonese até o futuro Contorno Leste);

EIXO 2

RUA FLORIANÓPOLIS (entre a rua Sergipe e av Duque de Caxias);

AV. PORTO ALEGRE (entre a rua Sergipe e av Duque de Caxias) ;

AV. DUQUE DE CAXIAS (nas duas laterais da PR 483).

EIXO 3

AV. ANTONIO SILVIO BARBIERI (entre a Rua Erechim e o trevo do Pinheirinho);

AV. ATÍLIO FONTANA GENERAL OSÓRIO (lado oeste da Rua Erechim até a Rua Cabo Frio - lado leste da Rua Xaxim até a Rua Cantagalo).

RUA SANTA CATARINA;

AV. CRISTO REI;

RUA ABDUL PHOLMANN;

RUA PARIGOT DE SOUZA;

RUA MANDAGUARI;

AV. GETÚLIO VARGAS;

RUA TERESÓPOLIS;

RUA SANTO ONOFRE.

A alteração da legislação flexibilizando os usos nessa zona, ampliando a altura dos pavimentos pode ser analisada sob dois ângulos distintos:

-positivo: da implantação de zonas mistas que permitem a convivência do trabalho e da residência próximos um do outro, evitando-se assim os deslocamentos motorizados.

-negativo: da dispersão do comércio e da verticalização, não formando pólos de comércio e serviços e fazendo com que a paisagem urbana fique sem uma identidade.

Do ponto de vista da tipologia das construções e da sua destinação, os Quadros abaixo apresentam uma síntese da situação:

Quadro nº 4.5.3. Tipologia construtiva das edificações

Tipo da construção	Nº de Unidades	(%)
Alvenaria Simples	1217	6,41
Madeira	4042	21,29
Mista – madeira x alvenaria	2388	12,58
Alvenaria	9686	51,03
Tijolo à vista	168	0,88
Metálica	46	0,24
Madeira Bruta	1424	7,50
Outros	7	0,03
Total	18978	100,00

Fonte:Prefeitura Municipal

Quadro nº 4.5.4 Utilização das edificações

Utilização	Nº de Unidades	(%)
Residência	16.276	85,75
Residência/ comércio	96	0,51
Residência/ serviço	22	0,12
Residência/ indústria	4	0,02
Comércio	1.613	8,50
Comércio/ Indústria	85	0,45
Comércio/ Serviço	90	0,47
Serviço	633	3,34
Serviço e Indústria	1	0,01
Serviço Público	22	0,12
Indústria	26	0,14
Templo	51	0,27
Esporte e Diversão	55	0,29
Hospitais	6	0,03
Agropecuária	0	0,00
Total	18.978	100,00

Fonte: Prefeitura Municipal

Quadro nº 4.5.5. Situação Do Imóvel Em Relação À Testada

Situação	Nº de Unidades	(%)
Alinhada	5713	30,20
Recuada	11758	61,95
Fundos	1507	7,94
Total	18.978	100,00

Fonte: Prefeitura Municipal

Quadro nº 4.5.6. Situação Do Imóvel Em Relação À Ocupação

Situação	Nº de Unidades	(%)	Área (ha)
Total de Imóveis	21293	100	2266,00
Imóveis Edificados*	16259	76,35	244,85
Total Construções**	18978		

*refere-se ao número de lotes edificados

**refere-se ao número de edificações.

Quanto ao processo de verticalização que vem ocorrendo na cidade, os dados referentes aos condomínios existentes no município confirmam sua concentração também nas áreas mais consolidadas do centro urbano. (Ver Mapa Verticalização). O zoneamento atual prevê a altura máxima de 15 pavimentos na Zona Central 1.

Considerando-se que nas três zonas ZC1, ZC2 e ECS a Taxa de Ocupação aparece variando entre 70% e 100%, uma questão importante a ser analisada é a taxa de permeabilidade dos terrenos, que não estava prevista na legislação atual e que terá índices muito baixos nessas zonas se mantidas as regras atuais, prejudicando as

condições de drenagem e criando riscos futuros de enchentes nas áreas mais baixas.

4.5.3. Uso E Ocupação Do Solo Nas Demais Áreas Urbanas Municipais

Francisco Beltrão dispõe de quatro distritos além da Sede Municipal: Nova Concórdia; São Pio X; Jacutinga e Jacaré. (Ver Mapas dos Distritos)

No que se refere à população urbana, esses distritos apresentam um número muito reduzido, sendo que Nova Concórdia concentra o maior número de pessoas.

Quadro nº 4.5.7. População Urbana dos Distritos de Francisco Beltrão

Distritos	Pop. Urbana	Nº de Dom.	Dens. Dom.
Jacutinga	155	43	3,60
Nova Concórdia	459	138	3,33
São Pio X	188	59	3,19
Secção Jacaré	36	10	3,60

Fonte: IBGE

A população total desses distritos corresponde a 24,97% da população total de Francisco Beltrão, conforme apresenta o quadro a seguir:

Quadro nº 4.5.8. Porcentagem da População Urbana dos Distritos de Francisco Beltrão

Distritos	% da população total de Francisco Beltrão
Jacutinga	9,13
Nova Concórdia	6,96
São Pio X	5,60
Secção Jacaré	3,11

Fonte: IBGE

Segundo informações da Prefeitura Municipal, as ruas de Nova Concórdia são asfaltadas ou cascalhadas. Existe um Posto de Saúde, telefonia DDD, escola, clube, água de poço artesiano e energia elétrica da COPEL.

São Pio X e Jacutinga também dispõem da mesma infra-estrutura e equipamentos urbanos.

04.6. aspectos de infra-estrutura

4.6.1. abastecimento de água e esgotamento sanitário

O sistema de abastecimento de água potável de Francisco Beltrão é operado pela SANEPAR. A rede geral de abastecimento de água atende 81,4% dos domicílios de Francisco Beltrão. No tocante ao esgotamento sanitário, a maior parcela de domicílios (45,9%) utiliza fossa sanitária e somente 29,5% está conectada à rede geral de esgoto (Quadro 4.6.1).

Quadro 4.6.1 – Condições De Abastecimento De Água E Esgotamento Sanitário Por Setores Censitários – 2000.

Bairro	Abastecimento de água			Esgotamento Sanitário					
	Rede Geral	Poço ou Nascente	Outra Forma	Rede de Esgoto ou Pluvial	Fossa Séptica	Fossa Rudi-mentar	Vala	Rio, Lago ou Mar	Outro Escoadouro
AREA URBANA									
Centro	935	44	0	900	66	11	0	01	01
Cango	671	1	0	561	81	09	0	21	0
Presidente Kennedy	338	2		156	74	101		08	
N. S. Aparecida	740	4	0	602	43	89	06	02	0
Alvorada	707	0	0	203	286	189	0	23	06
Cristo Rei	1085	25	0	490	69	416	79	53	02
Guanabara	749	0	0	392	35	225	0	79	14
Luther King	661	11	4	29	73	487	0	73	08
Miniguaçu	1083	6	0	535	431	101	03	17	0
Seminário	163	11	5		20	155	01	03	
Vila Nova	638	02	0	602	37	1	0	0	0
Industrial	587	21	0	505	49	51	0	03	0
São Cristóvão	571	43	1	88	443	17	08	56	2
Água Branca	04	82	1	01	15	55		13	2
Nova Petrópolis	126	08		87	01	46			
Marrecas	504	12	02	07	67	349	79	11	2
São Miguel	1015	44	09	159	251	481	123	29	0

Novo Mundo	497	33	03	09	33	455	24	10	
Aeroporto	12	22			03	31			
Antonio de Paiva Cantelmo	661	07	03	03	99	565	01	0	0
Pinheirão	730	16	01	01	42	659	24	12	09
Sadia	561	27	01	05	03	570	0	07	02
Pinheirinho	698	11	0	14	06	671	17	01	0
Jardim Floresta	595	04	0	06	397	191	0	04	0
Pe. Ulrico	766	14	09	264	42	445	01	10	02
Francisco Beltrão - Demais áreas	0	12	0	0	0	11	0	0	01
Jacutinga	41	01			40	02			
Nova Concórdia	128	10	0	0	04	132	0	0	0
São Pio X	58	01			01	57	01		
Secção Jacaré		10			03	07			

Fonte: IBGE – Censo Demográfico

Área Rural									
Francisco Beltrão	09	1317	04	0	267	964	22	9	11
Jacutinga	32	363	09	0	250	106	06	01	0
Nova Concórdia	39	465	0	0	02	420	62	10	06
São Pio X	14	565	03	0	94	347	65	01	06
Secção Jacaré	108	293	02	0	39	348	07	03	05

Fonte: IBGE – Censo Demográfico

A captação de água para o abastecimento da população urbana é feita no rio Marrecas a montante da Sede Municipal. Segundo informação da Sanepar, essa captação vai atender à demanda por mais 10 anos em condições normais de vazão. Para o futuro, encontra-se em estudo um projeto de construção de adutora para o transporte da água do rio Santa Rosa até a captação do Rio Marrecas para complementar a vazão outorgada em horário de pico.

4.6.2. coleta e destinação final do lixo

A coleta de lixo em Francisco Beltrão é efetuada por frota própria do município, contando com 5 caminhões coletores compactadores, sendo dois caminhões de 12m²; 02 de 7m² e um de 10 m². Cada equipe é composta de 1 motorista e quatro auxiliares. A coleta é dividida em trechos com freqüência de coleta diferenciada. Na área central é de 6 vezes por semana, alguns bairros 3 vezes por semana, outros 2 vezes e outros 1 vez na semana.

A área de coleta corresponde aos 40,00 km² do perímetro urbano. O volume coletado é de aproximadamente 60 a 65 ton/ dia e todo o material recolhido é depositado no Aterro Sanitário Municipal que fica a 12 km de distância do centro da cidade. Todo material levado ao aterro é compactado com um trator de esteira, que posteriormente recebe uma cobertura de terra e é novamente compactado.

O lixo hospitalar e de oficinas mecânicas é terceirizado, sendo que o lixo hospitalar é coletado e conduzido para Chapecó, em Santa Catarina e Nova Esperança do Sudoeste, no Paraná.

O município dispõe de um caminhão gaiola que coleta lixo reciclável em 20 comunidades no interior, sendo que a freqüência é de 15 em 15 dias, outros em 60 dias.

Na área urbana do município a coleta do lixo pelo serviço de limpeza atinge a quase totalidade dos domicílios. Na área rural grande parte do lixo é queimado ou enterrado na propriedade (Quadro 4.6.2).

Quadro 4.6.2 – Destino Do Lixo Por Bairro e Setor Censitário – 2000.

Bairro	Total coletado	Coletado		Queimado na propriedade	Enterra Do na propriedade	jogado em terreno baldio, logradouro ou rio, mar ou lago	outro destino
		por serviço de limpeza	em caçamba de serviço de limpeza				
Área Urbana							
Centro	978	978	0	01	0	0	0

Cango	671	671	0	0	01	0	0
Presidente Kennedy	338	338	0	01	01	0	0
N. S. Aparecida	742	742	0	0	01	01	0
Alvorada	707	707	0	0	0	0	0
Cristo Rei	1103	1102	01	04	03	0	0
Guanabara	746	746	0	02	01	0	0
Luther King	669	626	43	03	03	01	0
Miniguaçu	1086	1086	0	02	01	0	0
Seminário	172	172	0	06	0	0	01
Vila Nova	638	557	81	01	01	0	0
Industrial	587	587	0	18	03	0	0
São Cristóvão	582	582	0	16	15	0	02
Água Branca	28	27	01	42	05	03	09
Nova Petrópolis	126	126	0	07	01	0	0
Marrecas	505	505	0	07	04	01	01
São Miguel	1020	1019	01	38	05	02	03
Novo Mundo	509	506	03	13	05	04	02
Aeroporto	19	19	0	10	02	01	02
Antonio de Paiva Cantelmo	667	667	0	03	01	0	0
Pinheirão	734	734	0	10	01	01	01
Sadia	570	570	0	13	04	01	01
Pinheirinho	703	698	05	05	01	0	0
Jardim Floresta	596	595	01	01	02	0	0
Pe. Ulrico	757	757	0	18	05	09	0
Francisco Beltrão - Demais áreas	0	0	0	11	01	0	0
Jacutinga	42	41	01	0	0	0	0
Nova Concórdia	0	0	0	98	35	0	05
São Pio X	01	0	01	48	06	03	01

Secção Jacaré	0	0	0	10	0	0	0
Área Rural							
Francisco Beltrão	17	0	17	862	301	46	104
Jacutinga	03	01	02	346	24	27	04
Nova Concórdia	04	04	0	383	66	48	03
São Pio X	02	0	02	422	97	54	07
Secção Jacaré	05	02	03	287	88	16	07
Total	15327	15165	162	2688	684	218	153

Fonte: IBGE – Censo Demográfico

O projeto do Aterro Sanitário de Francisco Beltrão foi elaborado em 2000, considerando uma taxa de crescimento de 2,10 % ao ano e estimando que a população em 2014 seria de 97.654 habitantes. Essa estimativa supera a projetada pelo Ipardes para o município. Mas, considerando que esse cálculo subsidia o projeto do aterro, é interessante ter uma margem de segurança razoável.O projeto procurou otimizar o uso da área, alcançando uma vida útil maior e aproveitando o máximo de material de cobertura que a área pode oferecer.

O acesso é feito pela avenida General Osório, numa distância de 5.250 m de avenida asfaltada, indo pela rua do Colono e percorrendo 1.200 m de rua com calçamento e 3690 m em estrada municipal cascalhada e adequada. A distância final é de 10.140 m.

A vida útil de um aterro depende da sua operação e controle. No caso desse aterro, a sua capacidade é de 4.000 m³ de volume e 440.000 m³ de volume acumulado. A área de contribuição do aterro está ao sul, a 700m de um pequeno córrego afluente do rio Marrecas e a sua vida útil estimada é de 14 anos.

O projeto previu a coleta e incineração de resíduos hospitalares e/ou infectantes e a coleta seletiva do lixo, evitando uma contaminação do aterro pelos primeiros e uma diminuição de sua vida útil pelo segundo.

A coleta seletiva do lixo e a sua reciclagem fazem parte dos programas de desenvolvimento urbano sustentável, uma vez que diminuem os custos da cidade com a coleta do lixo e ainda estimulam pequenos comércios com o material reciclado.

O efeito positivo para o meio ambiente tem se mostrado:

Papel – diminuição do consumo de madeira de 1,7t até 2,4 t;

Vidro – economia de 10% de energia para fundição do vidro reciclado;

Metais – economia de energia usando metais reciclados em vez de matéria prima (minério de ferro, bauxita).

4.6.3. energia elétrica

A COPEL - Companhia Paranaense de Energia Elétrica é a concessionária do fornecimento de energia elétrica em Francisco Beltrão.

O município é parte constituinte do sistema de distribuição da Copel, sendo alimentado através da subestação Francisco Beltrão (138/34,5/13,8kV-41,67 MVA) que está interligada à subestação Realeza (138kV-83,34MVA)

A demanda máxima estimada para o município em 2005 foi de 44 MW. Pelos estudos elétricos elaborados pela área de Planejamento da Distribuição e em função do crescimento da demanda do município, estão previstas obras de aumento de potência de transformação no horizonte de planejamento da Distribuição.

Segundo aquela companhia a rede urbana e rural do município dispõe de um sistema trifásico nas tensões primárias nominais de 13,8kV, 34,5kV e nas tensões secundárias de 220/127V.

O sistema monofásico nas tensões primárias de 13,8 kV e 34,5/√3(19,92)kV e nas tensões secundárias de 254/127V.

A extensão da rede primária é de:

Urbana 13,8kV:138km;

Rural 13,8kV:472 km;

Rural 34,5 kV: 668 km.

E da rede secundária:

Urbana: 224 km

Rural: 190 km. (ref: abril de 2006)

A iluminação pública atende a quase toda a área urbana ocupada.

O atendimento atinge 100 % da área urbana ocupada, sendo o número de consumidores descrito conforme o quadro abaixo:

Quadro nº 4.6.3 Energia Elétrica –Consumo – 2001, 2002, 2003, 2004, 2005 (MWh)

Classe de Consumo	2001	2002	2003	2004	2005
RESIDENCIAL	27996	28366	28933	29997	31372
INDUSTRIAL	47168	51847	55338	59399	60310
COMERCIAL	18350	18179	18718	21107	24967
RURAL	14297	15148	15851	17070	18774
PODER PÚBLICO	2733	2692	2776	2999	2958
ILUM. PÚBLICA	4817	4798	4863	4927	5231
SERVIÇO PÚBLICO	2390	2398	2482	2548	2758
PRÓPRIO	163	165	149	153	167
TOTAL	117914	123593	129110	138200	146537

FONTE: COPEL

Quadro Nº 4.6.4. Energia Elétrica –Número De Consumidores – 2001, 2002, 2003, 2004, 2005

Classe de Consumo	2001	2002	2003	2004	2005
RESIDENCIAL	16424	16855	17493	17931	18512
INDUSTRIAL	332	334	364	383	450
COMERCIAL	2019	2069	2103	2293	2343
RURAL	3316	3648	3655	3755	3761
PODER PÚBLICO	244	249	231	232	246
ILUM. PÚBLICA	34	34	34	50	48
SERVIÇO PÚBLICO	28	26	29	34	35
PRÓPRIO	4	4	4	4	4
TOTAL	22401	23219	23913	24682	25399

FONTE: COPEL